

Editorial

Prezado Leitor,

Vigésima edição! Chegamos aos 10 anos de publicações ininterruptas, mantendo rigorosa periodicidade semestral, sempre balizadas pelos pilares desenhados em primordiais discussões: sustentabilidade jurídica e sistêmica.

Esta é uma história de muitas vozes, daí a opção por incluir inúmeros depoimentos ao longo deste festivo editorial. Dos membros do grupo das primeiras reuniões de planejamento, três permanecem: professor Zacaria Alexandre Nassar, professora Virgínia Lopes Rosa e esta editora. Ao redor de uma mesa coberta de ideias, sonhávamos juntos. Havia uma determinação central e irrevogável: não poderia ser uma publicação endógena, visto que nascia com o objetivo de ser material didático complementar para os alunos das últimas fases, proporcionando-lhes a oportunidade de ler novos e diferentes autores.

Para professor Zacaria Nassar, hoje Diretor dos Campi Pedra Branca, Florianópolis e UnisulVirtual,

“A jornada veio seguindo a determinação inicial, tendo sido usada como material didático não só na Unisul, mas também na Mackenzie e na Unip, ambas de São Paulo”. Para o ele, “ter o nome da Revista da Unisul citado em discurso de formatura Unip foi exemplo de momento de excelência acadêmica sem fronteiras, bem como o fato de nossa Revista ter emprestado seu nome – De fato e de Direito – a uma das salas em congresso internacional virtual, o Caedjus, são indicativos de que trilhamos o caminho certo para que nosso aluno esteja sempre na vanguarda”.

A professora Virgínia Lopes Rosa, incansável em cada aspecto de luta pela consolidação deste projeto, salienta

“O alargamento de horizonte de referências dos alunos é uma realidade inegável: basta verificar a diversidade de autores e membros da equipe editorial de todos os quadrantes, cujas visões peculiares abordam diferentes temas em estilos de escrita próprios, inspiração para nosso alunado, que se reflete na escolha de temas novos e atuais para trabalhos monográficos de conclusão de curso. Destes, inúmeros são indicados para publicação por rigorosa banca examinadora e a ementa se materializa em referência: De fato e de Direito, o que estamos pesquisando, espaço em que professores orientadores, alunos e coordenadores da área monográfica registram a soma de seus esforços”.

Como editora-chefe, coloco em perspectiva estes 10 anos e ressalto como temos aprimorado nosso conteúdo, com a participação de autores de todo o Brasil, bem como de diferentes países – há que se citar Espanha, Peru, Portugal, México, - e contando com equipe editorial de primeira grandeza. Tivemos 14 edições impressas (de 2010 a 2017.1). A versão eletrônica chegou em 2012, para se tornar formato único a partir da 15ª edição, no segundo semestre de 2017, sob o selo da Unisul Virtual, cuja expertise só nos aprimora e nos faz crescer nos gráficos diariamente consultados no Google Analytics onde registramos, ano passado, a média de 100 acessos por dia. E neste caminho há que se mencionar que, ainda em 2011, nossa Revista fundamentou a sentença de juiz de direito da 6ª Vara Cível da Comarca de Uberlândia (processo 0702 10 066537-2) com citação expressa de artigo assinado pelo brilhante advogado mineiro Wilson Tavares Bastos. A honra foi de tal monta que reproduzimos o inteiro teor da sentença na edição nº 4.

Destes momentos em que se tem registro material do trabalho autoral, há que se destacar a citação feita pelo nobre escritor Luís Paulo Sirvinskas que, em seu Manual de Direito Ambiental, 16ª edição pela Editora Saraiva, nos citou à página nº 149.

Com a linha editorial definida desde a primeira reunião, são publicados artigos assinados por profissionais do direito e de relações internacionais. No sentido exato desta diretriz, muitos egressos destes cursos que seguiram a formação continuada, submetem seu material, demonstrando que a graduação foi só uma etapa. Mestres, doutores, especialistas, autores de livros, cuja trajetória traz a marca Unisul, mantem o elo e, em 2016, por iniciativa do então coordenador Zacaria Nassar, foi realizada mesa redonda composta representantes deste segmento. Atenderam ao convite: Fernando Moraes, Ernesta Ganzo Fernandes, João Batista Reus, João Alberto Ganzo Fernandes e Marco Aurélio Souza Silva. A farta titulação, atestando a contínua formação, tornou este encontro um destaque na linha do tempo da Revista.

A história ganha especial realce quando contada por seus protagonistas, por isso solicitamos a quatro professores que se aproximaram da Unisul a partir da Revista que enviassem suas narrativas.

O professor doutor Luciano Nascimento, diretor da EDUEPB, autor, conselheiro editorial e parceiro em projeto pioneiro assim descreve:

“Em verdadeira expressão de confiança e redução das distâncias regionais, no ano de 2016 a EDUEPB – Editora da Universidade Estadual da Paraíba, vencedora do Prêmio Jabuti e casa editorial recordista no número de downloads dos seus E-books e E-pups hospedados na plataforma Scielo Books, recebi, na qualidade de seu Diretor, uma proposta em forma de projeto de publicação, apresentada pela Professora Rosângela Tremel, criadora e editora-chefe da UNISUL de Fato e de Direito – Revista Jurídica da Universidade do Sul de Santa Catarina. Doze meses depois era publicado e lançado o livro digital (E-book/E-pup), intitulado Doze Lições de Fato e de Direito – Uma Coletânea da Revista Jurídica da Universidade do Sul de Santa Catarina, livro organizado pelos professores Rosângela Tremel, Virgínia Lopes Rosa e Zacaria Alexandre Nassar, na UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina, Campus Pedra Branca, reunindo autores de diferentes Estados brasileiros”.

Por ocasião do lançamento, o professor Luciano Nascimento aceitou o convite para uma conferência na forma de Aula Magna do Curso de Direito da UNISUL. A escolha do tema foi O Legislador e o Juiz – Modelos de Realização do Direito. Na oportunidade, os alunos tiveram contato com a abordagem assim resumida pelo palestrante:

“Tratou-se da construção discursivo-cognitiva, elaborada a partir da identificação do paradigma do Neoconstitucionalismo como movimento jurídico-sociológico da decisão judicial em construir fundamentos do decisum pela ideia de uma realização material do direito. Por esta observação, por um lado, o Juiz conquista relevância à luz do paradigma do Estado Constitucional de Direito; enquanto, por outro, constata-se a decadência do Labor técnico do Legislador”.

E nossa Revista segue criando memórias. O advogado Rogério Aro (São Paulo) nos brinda com depoimento no qual descreve como sua participação na qualidade de autor da Revista o transformou em convidado para proferir a magna aula:

Passados quase cinco anos da Aula Magna sobre a Lei Anticorrupção, por mim proferida e a convite da conceituada Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, nas dependências da Assembleia Legislativa do pujante Estado de Santa Catarina, novamente sou agraciado com mais este honroso convite para celebrar os profícuos 10 anos da nossa prestigiada e inovadora Revista Jurídica da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL DE FATO E DE DIREITO, coordenada pela nobre colega Rosângela Tremel.

Lembro-me que tinha sido convidado anteriormente para elaborar um artigo sobre a referida e então novel Lei Anticorrupção, tendo aceitado prontamente, pois tratava-se de uma inovação em nosso Ordenamento Jurídico e que certamente traria profundo impacto no combate à corrupção, como de fato trouxe. E foi a partir deste artigo e da enorme repercussão proporcionada pela Revista Jurídica UNISUL DE FATO E DE DIREITO, que fui convidado para proferir a Aula Magna sobre este mesmo tema, no Curso de Direito, no ano de 2015, da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

A recordação que levo comigo, dentre tantas, é a de profundo interesse no tema manifestado pelos Alunos, que lotaram o auditório, e, tendo aberto para perguntas, pois se tratava de uma novidade no mundo do Direito, reitero profundo agradecimento para aqueles que elaboraram tantas oportunas questões pertinentes, colaborando com o aperfeiçoamento de todos.

O aluno, razão de ser de cada uma de nossas ações, foi especialmente tocado por uma outra aula magna, lembrada pelo professor e empresário de tecnologia, Claudio Joel Lóssio (Ceará) que, ao término de sua explanação, viu-se cercado por grupo de jovens sedentos de informação e fascinados pelo direito digital. Assim ele descreve sua lembrança:

A Unisul Pedra Branca me proporcionou um momento de grande honra e gratidão ao convidar-me para ministrar uma aula magna do curso de Direito, em 2018. Falar para um auditório repleto de pessoas interessadas em compreender melhor o combate ao cibercrime e os detalhes legais que daí derivam, ficou indelevelmente marcado em minha memória. Não bastasse a plateia sequiosa pelo assunto, desta minha fala resultou uma coorientação em Trabalho de Conclusão de Curso, no qual a minha orientanda, Franciele Gerhart, obteve uma nota máxima, o almejado 10.

O professor doutor José Eduardo de Miranda, Reitor da Universidade de Montes Belos – UniMB - Goiás, não só lembra dos detalhes que nos uniram em magna aula como dedica adjetivos ao nosso projeto, que ele abrilhanta como conselheiro editorial:

“A lém de veículo integrador das mais variadas temáticas jurídicas, e ferramenta que agrega respeitados autores do Direito nacional e internacional, De Fato e de Direito revela-se como instrumento de inspiração, que tanto alimenta a busca pela conformação de novas teorias, como instiga o aprofundamento no estudo da Ciência Jurídica. Foi assim, contagiado pelo arcabouço literário que a Revista do Curso de Direito da Unisul condensou, e socializou, no decorrer de sua existência, que fui impelido a desenvolver o tema EM BUSCA DO HOMEM SUSTENTÁVEL: ENTRE A EDUCAÇÃO TÉCNICO - JURÍDICA E A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO HUMANÍSTICA, apresentado no dia 18 de abril de 2018, em aula Magna proferida no auditório C, da Unidade do Curso de Direito Pedra Branca. Por isto, pela sua contribuição indelével com a formação jurídica, pelo brilhante trabalho de sua equipe, congratulo a comunidade acadêmica da Universidade do Sul de Santa Catarina pelos 10 anos desta prestigiosa e reconhecida revista.

O destacado Grupo de Pesquisa Justiça e Sociedade, do curso de Direito de Tubarão, brindou os leitores De Fato e De Direito com trabalho inédito de grande repercussão social. Esta editora-chefe, a convite da Professora Milene Pacheco Kindermann, membro do citado Grupo e Conselheira Editorial da nossa Revista, teve oportunidade de narrar a trajetória da Revista Jurídica da Unisul, por ocasião do II Ciclo de Pesquisa do Curso de Direito, em Tubarão, incentivando todos a publicar. Desde então, por determinação do coordenador do Curso de Direito de Tubarão, Mauricio Zanotelli, Conselheiro Editorial da Revista, as ementas dos trabalhos monográficos indicados para publicação oriundos dos alunos do Campus Tubarão passaram a enriquecer nossas páginas.

No ano (2019) em que a Unisul foi premiada pela ADVB com o projeto da professora Patrícia Santos sobre Cultura da paz, o professor Adolfo Mamoru Nishiyama escreveu especialmente para nossa Revista artigo sobre a proposta de paz preconizada pelo pensador japonês Daisaku Ikeda, presidente da Ong Soka Gakkai Internacional, instituição vinculada à ONU. O documento foi objeto de estudo dos alunos do Colégio Soka, em São Paulo, agregando um segmento de público leitor diferenciado para nossa Revista Jurídica: o do ensino fundamental. Mas não parou por aí, pois o professor Adolfo levou o tema abordado no artigo da Revista para apresentação na qual participou como docente da Unip/Tatuapé em evento na Câmara de Vereadores de São Paulo e disponibilizou o nosso link para leitura complementar.

Os depoimentos dão cor e tom para nossa história, assim como cada nome que compõe nossa Equipe Editorial, com representantes de todas as regiões do Brasil e de países como Espanha e Peru. Cada aceite é um incentivo a seguir realizando, aperfeiçoando, crescendo.

No início era um sonho, hoje é um material didático. No início era uma luta conseguir ilustração para capa, até fecharmos exitosa parceria com doutor Tycho Brahe Fernandes, que dispõe de excelente acervo fotográfico no autorretrato-alheio.blogspot.com.br.

Há que se registrar a sempre eficiente participação do gestão do Portal de Periódicos e ... Sim, reticências, pois há um número infinito de pessoas trilhando este caminho conosco. Estamos em muito boa companhia.

Nesta edição festiva, formatada a partir da colaboração de autores que dispensam apresentação, em virtude de contínua produção doutrinária, temos questões de interesse público em tempos de coronavírus; bioética e peculiaridades regionais; direito médico; direito animal; aspectos de mediação desde o papel do advogado em si até a aplicação em crimes contra honra; eleições municipais; propriedade intelectual; processo de execução; recurso ordinário; constitucionalização crescente no cotidiano; busca constante de eficiência e compliance; características de investidor anjo; igualdade tributária. Além dos artigos, há dicas de livros escritos por conselheiros editoriais e as ementas dos trabalhos de conclusão de curso elaborados pelos alunos do curso de Direito.

Aos leitores, ficam os votos de uma boa leitura e o desejo de que este conteúdo possa ser útil e inspirador.

Boa leitura,

Rosangela Tremel

Editor-chefe